

Hoje, o segundo grupo das pessoas com comorbidades pode marcar local, data e horário para receber o imunizante. Expectativa da Secretaria de Saúde é finalizar essa etapa da campanha até 18 de maio. Pasta investiga se há casos da cepa indiana na capital federal

# 60 mil novas vagas para agendar vacina

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

» ANA MARIA DA SILVA  
» SAMARA SCHWINGEL

O primeiro dia da vacinação contra a covid-19 do público com comorbidades, no Distrito Federal, atendeu pessoas do primeiro grupo, composto por pacientes com síndrome de Down, com deficiência cadastradas para receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que fazem hemodiálise, gestantes com comorbidades e imunossuprimidos. O movimento durante a imunização dessa etapa da campanha foi tranquilo. Hoje, a partir das 9h, serão abertas 60 mil vagas de agendamento para o segundo grupo com as demais comorbidades (veja Condições de saúde), composto por pessoas de 55 a 59 anos. A intenção da Secretaria de Saúde é finalizar a aplicação das doses dessas faixas etárias até 18 de maio. Segundo a pasta, 87 mil fizeram o cadastro e 2,3 mil realizaram o agendamento. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há cerca de 513 mil moradores do DF com doenças crônicas.

O estudante universitário João Paulo Gonçalves Leal, 24 anos, foi até o Centro de Saúde nº 2, no Guarã 2, receber o imunizante. Ele faz uso de imunossupressores desde 2014, devido a uma doença crônica no intestino. "Foi uma surpresa, não esperávamos que fosse acontecer tão rápido. Mesmo sendo só a primeira dose, traz esperança de que o pior está passando", avalia.

A contadora Nancy Letícia Wanderlei Gallardo Procópio, 33, também foi ao posto do Guarã 2 garantir a vacina. Ela foi diagnosticada com leucemia em 2018 e passou pelo processo de quimioterapia até dezembro de 2020. A contadora ficou feliz em receber a aplicação. "É uma sensação boa demais. Só de saber que a imunidade aumenta e que o risco da doença diminui, é uma sensação muito gratificante", afirma.

A infectologista do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) Ana Helena Germoglio reforça que a imunização é fundamental, porém, destaca que mesmo com a vacinação, é preciso que as pessoas tomem cuidado. "Enquanto a gente não tiver cerca de 90% da população com imunidade, seja por meio de vacina, seja por meio da doença, ainda teremos que tomar todos os cuidados, como o uso de máscara, o distanciamento e a melhoria na ventilação dos locais", ressalta a médica.



João Paulo toma imunossupressores por conta de uma doença crônica no estômago. A vacina trouxe alívio



O movimento durante o primeiro dia de imunização de pessoas com comorbidades foi tranquilo

Segundo Ana Helena, a dependência do tipo de comorbidade, a eficácia da vacina pode ser um pouco menor, no entanto os imunizantes não são invalidados e frisa que marca não influencia. "A melhor vacina é aquela que estiver disponível no momento. Elas foram feitas em períodos diferentes, são estudos diferentes, populações diferentes, então, de forma alguma, deve-se comparar essa eficácia e, muito menos, recusar imunizante", aconselha.

No DF, as pessoas com comorbidades, por ora, são atendidas com a vacina inglesa Covishild, da AstraZeneca/Oxford,

e com a norte-americana desenvolvida pela Pfizer/BioNTech, sendo 70 mil doses do imunizante inglês e 5,8 mil, do estadunidense destinadas a esse público.

## Variantes

Um alerta que especialistas e pesquisadores fazem é para as novas cepas do novo coronavírus que podem agravar o quadro atual. Por enquanto, de acordo com a Secretaria de Saúde, o Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen-DF), que realiza se-



quenciamento genético para identificar as variantes que mais circulam na capital federal, identificou cinco tipos da doença no DF, sendo a predominante a P1, de Manaus.

A pasta e o Governo do Distrito Federal (GDF) estão atentos para a possibilidade da variante indiana chegar a Brasília. Segundo a Saúde local, essa cepa ainda não foi encontrada. Nos próximos dias, o Lacen-DF deve divulgar um novo resultado do sequenciamento genético e, assim, descartar ou confirmar a

presença da mutação.

Segundo o professor e biólogo do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB) Bergmann Ribeiro, não há estudos conclusivos sobre a cepa indiana. "Uma maneira de evitar que essa variante chegue aqui é fechar as fronteiras e realizar testagem em massa para identificar a infecção o quanto antes possível. Caso seja detectado, vale tentar rastrear os contatos das pessoas e realizar uma quarentena", descreve Bergmann.

## Próximos passos

Puérperas com comorbidades, retiradas das prioridades, também poderão agendar a imunização hoje. Segundo a Secretaria de Saúde, a mudança foi feita para que haja tempo hábil para atualização do cadastro das mulheres nessa condição.

Ontem, a pasta abriu 10 mil vagas para agendamento da vacinação contra a covid-19 contemplando profissionais de saúde com registro nos conselhos de classe. Essa etapa vai imunizar trabalhadores das categorias de serviço social; agentes funerários; biomedicina; biologia; técnicos de laboratório; medicina; enfermagem; técnicos de radiologia; internos de medicina e enfermagem; e da Secretaria DF Legal.



"A melhor vacina é aquela que estiver disponível no momento. Elas foram feitas em períodos diferentes, são estudos diferentes, populações diferentes, então, de forma alguma, deve-se comparar essa eficácia e, muito menos, recusar imunizante"

Ana Helena Germoglio,  
infectologista do Hran



Cadastros realizados por pessoas com comorbidades incluídas no grupo prioritário

## » D2 aplicada em 270 mil

O Distrito Federal vacinou, ontem, 1.416 pessoas com a primeira dose e 8.232 com a segunda, chegando ao total de 464,8 mil pessoas que receberam a D1 e 270,1 mil, a D2. Nas últimas 24 horas, o DF registrou 763 casos e 43 mortes por covid-19. Com a atualização, Brasília acumula 382 mil infecções pelo novo coronavírus e 7.926 óbitos. A taxa de transmissão da doença está em 0,92. A média móvel de vítimas é de 36,7; menos 41,4% do que em 20 de abril. E, a de ocorrências, é de 960,7; menos 14,9% do que há duas semanas.

## » Condições de saúde

» **Diabetes mellitus:** tipos 1 e 2;

» **Pneumopatia crônica grave:** incluem asma e bronquite em condições graves; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), inflamação causada pela limitação do fluxo de ar por inalação de toxinas, como aquelas presentes na fumaça do cigarro; enfisema pulmonar; e fibrose pulmonar;

» **Hipertensão arterial resistente (HAR):** o paciente tem a pressão arterial controlada por diferentes tipos de medicação;

» **Hipertensão arterial estágio 3:** a condição de hipertensão arterial é dividida em estágios crescentes de gravidade, conforme a faixa de pressão cardíaca;

» **Hipertensão arterial estágios 1 e 2, com LOA (lesão de órgãos alvo) ou comorbidade:** ocorre quando a alteração na pressão cardíaca do paciente, mesmo que não seja grave, altera a função de outro órgão;

» **Insuficiência cardíaca;**

» **Cor pulmonale e hipertensão pulmonar:** eleva a pressão cardíaca por alteração no pulmão, prejudicando a respiração do indivíduo;

» **Cardiopatia hipertensiva:** causada pela alteração da função cardíaca devido ao aumento da pressão, levando ao inchaço do coração;

» **Síndromes coronarianas:**

presentes nas pessoas com suscetibilidade a ou que tiveram infarto;

» **Valvopatias:** problemas nas quatro válvulas cardíacas que impedem o retorno do sangue ao coração;

» **Miocardiopatias e pericardiopatias:** a primeira é a alteração do músculo cardíaco; a segunda envolve dificuldades na membrana que cobre o coração, como inflamações;

» **Doenças da aorta, dos grandes vasos e fístulas arteriovenosas:** envolvem pessoas sob tratamento de diálise e doenças dissecantes, como aneurisma da aorta;

» **Arritmias cardíacas:** alteração no ritmo dos batimentos cardíacos;

» **Cardiopatia congênita no adulto:** a pessoa nasce com doenças que alteram a função cardíaca, como Tetralogia de Fallot, insuficiência cardíaca, arritmias e comprometimento no miocárdio, o músculo do coração;

» **Próteses valvares e dispositivos cardíacos:** diz respeito a indivíduos submetidos a cirurgias no coração, como para inserção de marcapasso e troca de válvulas;

» **Doença cerebrovascular:** inclui acidente vascular cerebral (AVC) e demência vascular;

» **Doença renal crônica;**

» **Imunossuprimidos:** incluem indivíduos congenitamente com baixa produção de anticorpos, como os transplantados de órgão sólido ou de medula óssea; portadoras de HIV; doenças reumáticas com uso de corticoides; pessoas em uso de imunossupressores ou com imunodeficiências primárias; pacientes oncológicos que realizaram tratamento quimioterápico ou radioterápico nos últimos seis meses; e neoplasias hematológicas, causadas pela multiplicação acelerada de células sanguíneas, como leucemia;

» **Anemia falciforme:** é um tipo de anemia em que as hemácias do sangue têm forma de foice. É uma

doença no sangue que atinge, em sua maioria, a população negra. A hemácia em formato diferenciado prejudica a circulação do sangue, levando a trombose no rim, pulmão e baço, entre outros órgãos;

» **Obesidade mórbida:** pessoas com índice de massa corpórea (IMC) superior a 40 ou pessoas com IMC maior que 35 com disfunções orgânicas, como obesidade e hipertensão;

» **Síndrome de Down;**

» **Cirrose hepática;**

» **Grávidas com e sem comorbidades;**

» **Mulheres em puerpério:** até dois meses após o parto.